

ROZILDA EUZEBIO COSTA

LAGRIMAS

CRISTALINAS



ROZILDA EUZEBIO COSTA

LÁGRIMAS
CRISTALINAS

2ª Edição

2ª Ed. 2015 © By Rozilda Euzebio Costa – Direitos em Lingua Portuguesa reservados ao autor pela Editora Veloso em 2015.

Capa: Autor
Projeto Gráfico: Editora Veloso
Revisão da Autora.

FICHA CATALOGRÁFICA

000	Costa, Rozilda Euzebio -
AMUroz	Lágrimas Cristalinas – 2ª Edição
ISBN:	978-85-63593-41-2
2042015	Gurupi – Editora Veloso 2015 193 p.
Conteúdo:	1. Romance 2. Literatura brasileira 1. Título

CDD – 000-B869

Direitos reservados exclusivamente ao autor. Qualquer trabalho deste livro pode ser usado livremente, desde que seja citada a fonte. Os infratores estarão sujeitos às penalidades previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

IMPRESSO NO BRASIL
PRINTED IN BRAZIL

Mensagem especial

A face extasiante e adorável do amor



Se o ato de falar de amor é um bálsamo para o coração, então afirmo que não sinto dores de amor porque, mesmo sem estar junto daquele que penso ser a minha Alma Gêmea, sou apaixonada pela vida.

Quão belo é apreciar a faceta formosa de uma exuberante e espetacular natureza!

Eu vejo o amor em cada ato de sensibilidade, seja ele direcionado a qualquer criatura ou coisa. Vejo o amor até mesmo no apreciar de uma linda flor. Tudo é uma questão de olhar com uma visão purificada e sem a mácula estagnadora da superficialidade.

Eu quero o amor acima de tudo em minha vida. Quero uma emoção aconchegante, equilibrando em mim os meus sentimentos.

Vivo! E, portanto, faço do meu viver a maior de todas as aventuras, já que, a própria vida, é realmente uma deliciosa aventura.

Desejo o sol do amor todos os dias de minha vida, e desejo o tempero do amor em todos os segundos de minha permanência neste ato.

Pretensiosa? Pode até ser! Amar... Amar... Seria pretensão optar pelo amor como um refúgio de minhas recaídas sentimentais?! Acredito que não! Eu creio que o próprio amor pode curar a dor provocada pelos sentimentos equivocados, que por desventura eu possa vir a vivê-los. É claro, muito claro para mim, que, se um sentimento de amor equivocado provocar em mim alguma atitude inexplicável, irracional, e sufocante, ou se ainda, me atirar para bem distante de minha realidade, com toda a certeza não me darei por vencida. Não! Porque eu acredito que somente terei perdido se eu me considerar uma perdedora, e isso eu jamais aceitarei, e jamais serei! Se o meu coração é um canteiro muito bem preparado para receber sementes de todas as espécies, é claro que terei outras sementes para plantar em minhas reservas emocionais. Reservas estas, que habitualmente as rego com grandes e poderosos fluidos de bons sentimentos. Reservas que eu jamais deixarei de lado por uma única espécie de acalanto. A minha essência vale muito mais do que qualquer ser vivendo em um falso apogeu.

Amo tudo que é belo! Isso não me fará ingrata e inconstante, porque inconstante e inseguro é aquele que depõe todas as suas emoções em um único estado de sentimento.

Tudo foi feito para o amor. Até mesmo as “*brutalizas esfinges*”. Ao ligeiro olhar de um observador especialista, logo este se aperceberá de que até em seus corações de pedra também existem terreno preparado para o amor.

O amor é simplesmente o combustível que fará a grande bola de Terra não parar de girar. É preciso abastecer os motores da Terra com amor a todo o momento, para que em algum dia não sejamos atirados para o nada, porque o nada é realmente assustador. É inexistente.

Saibamos que o amor deve ser regado todos os dias. Assim como uma planta que devemos estar sempre atento para que ela cresça robusta e saudável, o amor também deve receber os cuidados devidos para continuar belo e saudável em nossos corações.

Posso amar tudo! Sim, eu posso! Desde a mais pequenina flor até a mais dura estátua humana que vier a cruzar os meus caminhos e fazer parte de minha convivência. Sou eu que adubo o terreno do meu coração para o meu amor crescer. Eu mesma e mais ninguém.

Se em algum momento eu me apaixonar pela mais alta e mais bela montanha que, por ventura vier a encantar os meus olhos, e eu não me sentir capaz de conquista-la com o meu amor, eu então amarei a menor e a conquistarei, já que a menor terá mais capacidade de aceitar o meu amor que para mim, é muito maior do que qualquer montanha.

Considero ainda todas as formas de demonstração de amor, mesmo que sejam demonstrações provocadas por insatisfação do próprio ser consigo mesmo e com o seu modo de vida. Muitas criaturas quando estão em fustigação e melancolia em seus interiores ressecados, podem realmente dar sinais de carinho a outrem. Assim, se sentem como se estivessem demonstrando afetos a si mesmos, e amando a si mesmos.

É por um estado maior de leveza que eu sempre amarei com exata prontidão de aceitação. Porque amar é isso! É aceitar as pessoas, coisas e criaturas com elas são, e não como as idealizamos. Aceitá-las sem a obrigação de mudar seu modo de viver e seu jeito natural de ser. Se fores idealizar a forma e o afeiçoado perfeito para lhes dar este mais puro sentimento, é porque ainda não aprendestes a amar com o coração.

Ainda, quem considera que o amor recebido de outro ser deve ser exclusivo para si, não dispõe também da essência pura para doar. Está em seu íntimo tão grande egoísmo, que seria impossível a felicidade se tornar adubo no terreno de seu coração. E é fato que, se o terreno não receber boa preparação, não poderá fazer germinar as sementes dos bons sentimentos, e nem mesmo florescerão, pois as flores dos sentimentos precisam de cuidados constantes para não ressecar nem se tornarem feias, sem nenhuma beleza a aflorar.

Queria eu, poder ter um coração maior do que possuo! Plantaria muito mais sementes de bons sentimentos dentro dele, somente para contemplar lindas e perfumadas flores em meu jardim de emoções. Distribuiria a todas as criaturas pequenas mudinhas desta preciosidade, para que a minha semente se multiplicasse entre todos quantos fossem participantes de minha convivência.

Amem! E não importa o quanto. Porque pode ser que este amor dure apenas alguns segundos, meses, anos, ou até mesmo, a própria eternidade! O mais importante é amar.

Rozilda Euzebio Costa

Palavras da Autora

Minha primeira obra literária! Um grande sonho que agora se torna real. Sinto-me emocionada ao falar de “**Lágrimas Cristalinas**”, pois para mim foi uma grande emoção escrever cada capítulo desta história.

Vi estes personagens viverem suas angústias, como se eu mesma estivesse compartilhando de cada momento de suas vidas.

Via-os como se realmente estivessem alí, à minha frente. E eu como uma espectadora, recebia de cada um deles a autorização para direcionar-lhes o caminho.

Espero que os leitores de “**Lágrimas Cristalinas**”, apreciem esta história de busca pelo verdadeiro amor, e sintam em seus corações a intensidade de sentimentos contida nesta obra.

Agradeço a todos aqueles que me deram força para que eu pudesse concretizar o meu sonho de escrever este livro. E em especial, agradeço o incentivo recebido de toda a minha família e dos meus amigos.

Dedico também esta obra a todas as pessoas que amam, e que sofrem, numa busca constante para encontrar o verdadeiro amor. Não desistam nunca! O amor sempre vale a pena.

Rozilda Euzebio Costa

Declaração

Qualquer semelhança entre esta história e a vida real de pessoas, lugares, empresas, etc., é mera coincidência. Todos os personagens contidos neste livro são fictícios.

Rozilda Euzebio Costa

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Luigi Martinelli
Dalva Vasconcelos
Lana Vasquez Alvarenga
Ricardo Loretto
Leda Vasconcelos
Flaviana

DEMAIS PERSONAGENS CITADOS

- | | |
|---------------------|-----------------|
| ❖ Fausto Martinelli | ❖ Olavo |
| ❖ Marina Martinelli | ❖ Lorena |
| ❖ Silvana | ❖ Marli |
| ❖ Jéssica | ❖ Orlando |
| ❖ Arlete | ❖ Selma |
| ❖ Arnaldo | ❖ Maria Eduarda |
| ❖ Alfredo | ❖ Ingrid |
| ❖ Beatriz | ❖ Giovanna |
| ❖ Maria | ❖ Patrícia |
| ❖ Padre Augusto | ❖ Charles |
| ❖ Soraia | ❖ Lia |
| ❖ Dr. Sílvio | ❖ Vicente |
| ❖ Dr. Hugo | ❖ Darla |
| ❖ Felipe | ❖ Norma |

Lágrimas Cristalinas



Capítulo 1

Era um lindo fim de tarde de outono, e o vento soprava fazendo cair às folhas secas das árvores. Sentado na varanda de sua casa, observando todo este processo da natureza, Luigi Martinelli, um belo jovem, alto, de porte atlético, e possuidor de um lindo par de olhos de azuis, vagava com o pensamento distante. As lembranças lhe povoavam a mente... – O que teria acontecido com aquela moça tão sertaneja, às vezes até ingênua, mas que profundamente lhe tocou o coração?! Como ela estaria vivendo neste momento? – perguntava-se. Luigi perdia-se em seus pensamentos confusos. Ficara com a imagem dela na lembrança, desde que fora a trabalho ao Norte do Brasil e a viu trabalhando como recepcionista em um Frigorífico que ele visitou a negócios.

Quando foi atendido por aquela recepcionista, sentiu seu coração disparar no momento em que seus olhos a viram. Não entendera porque sentira a sensação tão forte de já conhecê-la... – Seria possível? – pensava. Mas ele tinha certeza de que nunca a havia visto antes. Aquela sensação era muito estranha para ele.

- Luigi?! O que faz aí tão pensativo – perguntou Flaviana, sua governanta. - Não gosto quando você fica assim, parece que está em outro mundo! – completou.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

